

Lojas Colombo S.A. –
Comércio de Utilidades Domésticas
Demonstrações contábeis acompanhadas
do relatório do auditor independente
Em 31 de dezembro de 2017

Índice

	Página
Relatório do auditor independente	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Iguazu 418/1404 - Petrópolis
Porto Alegre | RS | Brasil
T +55 51 3086.2600
www.grantthornton.com.br

Aos
Administradores e acionistas da
Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas
Farroupilha – RS

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com essas normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é ler o relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas.
- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho das auditorias do grupo e, conseqüentemente, pela opinião da auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 19 de março de 2018



Romeu Sabino
CT CRC RS071263/O-0



Marcello Palamartchuk
CT CRC PR049038/O-9

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 "S" – RS

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

Balanco patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº 5)	3.741	15.202	3.757	15.232
Contas a receber de clientes (Nota nº 6)	260.289	217.200	260.289	217.200
Estoques (Nota nº 7)	212.103	191.160	212.103	191.160
Impostos a recuperar	24.885	21.829	24.886	21.830
Dividendos a receber (Notas nº 9 (a) e nº 12)	2.852	2.196	2.752	2.292
Outras contas a receber	23.043	24.555	23.043	24.555
	<u>526.913</u>	<u>472.142</u>	<u>526.830</u>	<u>472.269</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais (Nota nº 14)	11.602	10.222	11.602	10.222
Créditos com partes relacionadas (Nota nº 12)	4.990	4.198	4.990	4.198
Contas a receber de clientes (Nota nº 6)	22	5	22	5
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota nº 8)	10.151	8.412	10.151	8.412
Impostos a recuperar		12.849		12.849
Investimentos (Nota nº 9)				
Em controladas	67.902	65.719	67.985	65.592
Outros	1.165	1.165	1.165	1.165
Intangível (Nota nº 10)	7.073	7.813	7.073	7.813
Imobilizado (Nota nº 11)	<u>61.182</u>	<u>62.753</u>	<u>61.182</u>	<u>62.753</u>
	<u>164.087</u>	<u>173.136</u>	<u>164.170</u>	<u>173.009</u>
Total do ativo	<u><u>691.000</u></u>	<u><u>645.278</u></u>	<u><u>691.000</u></u>	<u><u>645.278</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

Balanco patrimonial

(Em milhares de reais)

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores e outras obrigações	201.547	169.886	201.547	169.886
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 13)	5.647	2.849	5.647	2.849
Salários e encargos sociais	25.091	23.303	25.091	23.303
Impostos, taxas e contribuições (Nota nº 15)	20.745	19.764	20.745	19.764
Tributos parcelados (Nota nº 16)	2.753	4.513	2.753	4.513
Débitos com partes relacionadas (Nota nº 12)	10.900	13.171	10.900	13.171
Dividendos propostos (Nota nº 17)	1.945	2.174	1.945	2.174
Outros passivos	18.533	13.256	18.533	13.256
	<u>287.161</u>	<u>248.916</u>	<u>287.161</u>	<u>248.916</u>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota nº 13)	4.162	4.446	4.162	4.446
Tributos parcelados (Notas nº 16)	20.961	22.938	20.961	22.938
Provisão para demandas judiciais (Nota nº 14)	9.701	9.756	9.701	9.756
	<u>34.824</u>	<u>37.140</u>	<u>34.824</u>	<u>37.140</u>
Total do passivo	<u>321.985</u>	<u>286.056</u>	<u>321.985</u>	<u>286.056</u>
Patrimônio líquido (Nota nº 17)				
Capital social	190.000	190.000	190.000	190.000
Reserva de lucros	179.015	169.222	179.015	169.222
	<u>369.015</u>	<u>359.222</u>	<u>369.015</u>	<u>359.222</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>691.000</u></u>	<u><u>645.278</u></u>	<u><u>691.000</u></u>	<u><u>645.278</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Operações continuadas				
Receitas (Nota nº 19)	1.253.067	1.189.751	1.253.067	1.189.751
Custo das mercadorias vendidas, da intermediação financeira e dos serviços prestados	(942.680)	(869.257)	(942.680)	(869.257)
Lucro bruto	310.387	320.494	310.387	320.494
Despesas com vendas (Nota nº 20)	(170.024)	(166.896)	(170.024)	(166.896)
Despesas gerais e administrativas (Nota nº 20)	(153.187)	(166.252)	(153.201)	(166.284)
Outros ganhos, líquidos (Nota nº 22)	10.608	12.142	10.608	12.142
Resultado de equivalência patrimonial (Nota nº 9)	12.009	9.245	12.023	9.278
	(300.594)	(311.761)	(300.594)	(311.760)
Lucro operacional	9.793	8.733	9.793	8.734
Despesas financeiras (Nota nº 21)	(3.078)	(5.934)	(3.078)	(5.937)
Receitas financeiras (Nota nº 21)	1.167	6.685	1.167	6.687
Resultado financeiro, líquido	(1.911)	751	(1.911)	750
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.882	9.484	7.882	9.484
Imposto de renda e contribuição social (Nota nº 23)	1.739	(331)	1.739	(331)
Lucro líquido do exercício	9.621	9.153	9.621	9.153
Lucro por ação (básico e diluído) durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota nº 18)				
- de operações continuadas	2,37	2,25		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido do exercício	9.621	9.153	9.621	9.153
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>9.621</u>	<u>9.153</u>	<u>9.621</u>	<u>9.153</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de
Utilidades Domésticas**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros							Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais	Legal	Para futuro aumento de capital	Reserva para compra de próprias ações	Retenção de Lucros	Lucros acumulados	
Em 31 de dezembro de 2015	190.000	1.314	15.127	114.000	19.000	7.628	-	347.069
Reversão de dividendos (Nota nº 17 b)	-	-	-	-	-	-	5.174	5.174
Lucro líquido do exercício (Nota nº 17 b)	-	-	-	-	-	-	9.153	9.153
Destinações:								
Reserva legal (Nota nº 17 b)	-	-	458	-	-	-	(458)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota nº 17 b)	-	-	-	-	-	-	(2.174)	(2.174)
Transferência para reservas de lucros (Nota nº 17 b)	-	-	-	-	-	11.695	(11.695)	-
Em 31 de dezembro de 2016	190.000	1.314	15.585	114.000	19.000	19.323		359.222
Reversão de dividendos (Nota nº 17 b)	-	-	-	-	-	-	2.117	2.117
Lucro líquido do exercício (Nota nº 17 b)	-	-	-	-	-	-	9.621	9.621
Destinações:								
Reserva legal (Nota nº 17 b)	-	-	481	-	-	-	(481)	-
Subvenção para investimento (Nota nº 22)	-	1.360	-	-	-	-	(1.360)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota nº 17 b)	-	-	-	-	-	-	(1.945)	(1.945)
Transferência para reservas de lucros (Nota 17 b)	-	-	-	-	-	7.952	(7.952)	-
Em 31 de dezembro de 2017	190.000	2.674	16.066	114.000	19.000	27.275		369.015

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro**

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.882	9.484	7.882	9.484
Ajustes				
Depreciação e amortização	12.823	13.907	12.823	13.907
Ganho na alienação/ baixa de imobilizado e intangível	152	542	152	542
Resultado de subsidiárias reconhecidas por equivalência patrimonial (Nota nº 9)	(12.009)	(9.245)	(12.023)	(9.278)
Despesas financeiras (Nota nº 21)	1.377	4.587	1.377	4.587
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota nº 6)	3.375	2.480	3.375	2.480
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota nº 14)	4.362	6.191	4.362	6.191
Provisão (reversão) perda de estoques	(300)	1.086	(300)	1.086
	17.662	29.032	17.648	28.999
Variações no capital circulante				
Contas a receber de clientes	(46.481)	17.510	(46.481)	17.510
Estoques	(20.643)	(8.451)	(20.643)	(8.451)
Impostos a recuperar	9.793	5.668	9.793	5.689
Depósitos judiciais	(5.797)	(6.811)	(5.797)	(6.811)
Créditos com partes relacionadas	(792)	1.626	(792)	1.663
Outros ativos	1.511	(9.061)	1.511	(9.059)
Fornecedores	31.661	(7.488)	31.661	(7.488)
Impostos, taxas e contribuições	(2.756)	2.191	(2.756)	2.191
Débitos com partes relacionadas	(9)	(4.262)	(9)	(4.262)
Receitas diferidas		(6)		(6)
Outros passivos	7.066	(1.822)	7.066	(1.830)
Fluxo de caixa atividades operacionais	(8.785)	18.126	(8.799)	18.145
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.869)		(2.869)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(8.785)	15.257	(8.799)	15.276
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	(9.913)	(6.170)	(9.913)	(6.170)
Compras de ativos intangíveis	(2.660)	(2.379)	(2.660)	(2.379)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.909	3.391	1.909	2.131
Dividendos recebidos	9.170	9.714	9.170	9.714
Caixa líquido gerado pelas (aplicado) nas atividades de investimentos	(1.494)	4.556	(1.494)	4.556
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Novos empréstimos	9.825	1.656	9.825	1.656
Novos mútuos com partes relacionadas	230	4.690	230	4.690
Pagamento de empréstimos	(7.318)	(5.410)	(7.318)	(5.410)
Pagamento de mútuos com partes relacionadas	(2.410)	(10.510)	(2.410)	(10.510)
Juros pagos	(1.452)	(5.235)	(1.452)	(5.235)
Dividendos pagos	(57)	(137)	(57)	(137)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(1.182)	(14.946)	(1.182)	(14.946)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(11.461)	4.867	(11.475)	4.886
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota nº 5)	15.202	10.335	15.232	10.346
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota nº 5)	3.741	15.202	3.757	15.232

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

A Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas e suas empresas controladas ("Companhia" ou "Lojas Colombo") é uma sociedade anônima fechada com sede em Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, com atuação nos Estados da Região Sul, cujo o acionista principal é a AR Colombo S/A Administração e participações, com participação de 97,4185%.

A Companhia tem por objeto o comércio de produtos eletrodomésticos, móveis em geral, pneus e peças automotivas e a participação em outras empresas cujos objetivos são operações de crédito e de seguros aos produtos comercializados, como atividades complementares e assessórias ao negócio principal.

A Companhia realiza vendas utilizando-se a modalidade de financiamento Crédito Direto ao Consumidor (CDC), o qual é substancialmente operado pelo empreendimento controlado em conjunto – Crediare S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, bem como operações com cartão de crédito.

As partes relacionadas abaixo mencionadas possuem as seguintes razões sociais e podem ser identificadas nessas demonstrações financeiras pelas seguintes denominações:

- A.R. Colombo Administração e Participações S.A. ("A.R. Colombo");
- Colmagi Atacadista S.A. ("Colmagi");
- Correfar Corretora de Seguros S.A. ("Correfar");
- Crediare S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("Crediare");
- Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio Farroupilha");
- Josema Administração e Participação S.A. ("Josema");
- Colombo Motos S.A. ("Colombo Motos").

As presentes demonstrações contábeis foram autorizadas a sua emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de março de 2018.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

(b) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, e são publicadas juntas com as demonstrações contábeis consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

(c) Normas contábeis – Novas e alterações/ atualizações ocorridas

Normas que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros (Financial Instruments);
- IFRS 15 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers);

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia está em fase de conclusão de suas análises e não prevê impactos relevantes na adoção destas normas.

Normas que entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019:

- **IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil** – A nova norma substitui a IAS 17 – Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e. A Empresa está avaliando os impactos de sua adoção.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em empreendimento controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis de cada uma das empresas do grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (Notas 5 e 6).

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.5.3 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 6.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2.5.4 Instrumentos financeiros derivativos
e atividades de *hedge***

A Companhia não possui operações envolvendo Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ou (*impairment*).

O ajuste a valor presente tem como contrapartida a rubrica de contas a receber de clientes e sua realização é registrada como receita de vendas pela fruição do prazo, calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2017 corresponde em média a 2,17% a.m. (31 de dezembro de 2016 – 2,89% a.m.).

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8 Ativos intangíveis

(a) Direito de uso

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis relativos ao Direito de uso, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundos de comércio), são amortizados linearmente por 10 anos, período que reflete a melhor estimativa da Administração sobre o tempo mínimo de permanência em imóvel alugado e sujeitos a testes para análise de redução do seu valor líquido recuperável, em caso de indicação de perda de seu valor recuperável.

(b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.9 Imobilizado

O imobilizado compreende, principalmente, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	20-80
Equipamentos de processamento de dados	4-15
Veículos	5-8
Móveis, utensílios	2-25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de captação. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2016 corresponde em média a 0,88% a.m. (31 de dezembro de 2016 – 0,90% a.m.).

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Provisões

As provisões para demandas judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.14 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.15 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos – varejo

A Companhia opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de eletrodomésticos e outros produtos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a entidade vende e entrega um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro, por meio de cartão de crédito e financiamento próprio ou com terceiros.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Vendas de serviços

A receita de contratos de prestação de serviços é, em geral, reconhecida no período em que os serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(c) Receita de intermediação financeira

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

2.17 Arrendamentos

A Companhia arrenda certos bens do imobilizado, principalmente veículos e estabelecimentos comerciais. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Reconhecimento de Incentivos Fiscais - Subvenções para Investimento

A receita decorrente de incentivos fiscais é reconhecida no resultado na conta “Receita Subvenção de Investimentos” no momento da realização do crédito presumido do ICMS concedido pelo Estado do Paraná. Posteriormente, quando do encerramento do exercício, são destinados à rubrica “Reserva Subvenção de Investimentos” no grupo reserva de capital, no patrimônio líquido.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Perda (*impairment*) estimada

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) sobre os ativos intangíveis, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. O imposto de renda e contribuição social ativos são registrados até a extensão de sua recuperabilidade, baseado em

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

projeção de resultados/estimativas da administração.

(c) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

A Companhia segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro está *impaired*. Essa determinação requer um julgamento significativo, conforme apresentado na Nota 2.5.3. Para esse julgamento, a Companhia avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, e o comportamento do fluxo de caixa de seus ativos através de indicadores de performance avaliados junto a administração.

(d) Vida útil do ativo imobilizado

Anualmente, a Companhia revisa a vida útil de seus ativos imobilizados. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação foi realizada no exercício social de 2010 e foi considerada como mudança de estimativa e produziu efeitos contábeis prospectivamente apenas pelas alterações nos valores das depreciações do período a partir da data da transição.

Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração revisa essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios.

(e) Empreendimento controlado em conjunto

A controlada Josema possui controle conjunto sobre o investimento de 50% detido na Crediare. Devido ao fato da investida estar estruturada sob a forma de sociedade anônima e das partes do acordo possuírem direito aos ativos líquidos da empresa, esse acordo foi classificado como *joint venture* e, dessa forma, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A administração da Companhia identifica, avalia e se protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Risco de mercado

**(a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo
associado com taxa de juros**

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, exceto a Crediare, a qual possui ativos significativos. Para reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundos da possibilidade de vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos, a Crediare efetua a captação diária de empréstimos (CDI) junto a uma instituição financeira de mercado, efetuando a gestão de seu fluxo de caixa.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Conforme demonstrado na Nota 13, os empréstimos da Companhia são atrelados ao CDI. O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre principalmente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do varejo e serviços, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades com referência no mercado. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro, financiamento com terceiros ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Com relação a carteira de cartões de crédito, a Companhia tem como política a realização de operações com administradoras de cartões que possuem um custo atrativo e uma estrutura operacional adequada no que tange a riscos inerentes a fraudes.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha que apresentem um menor custo de captação.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

O Departamento de finanças monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Controladora Entre um e dois anos</u>
Em 31 de dezembro de 2017		
Empréstimos	4.181	765
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	267.717	
Obrigações com arrendamento mercantil	1.466	3.397
	<u>273.364</u>	<u>4.162</u>
Em 31 de dezembro de 2016		
Empréstimos	1.077	365
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	231.546	
Obrigações com arrendamento mercantil	1.772	4.081
	<u>234.395</u>	<u>4.446</u>

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de dezembro de 2017		
Empréstimos	4.181	765
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	267.717	
Obrigações com arrendamento mercantil	1.466	3.397
	<u>273.364</u>	<u>4.162</u>
Em 31 de dezembro de 2016		
Empréstimos	1.077	365
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	231.546	
Obrigações com arrendamento mercantil	1.772	4.081
	<u>234.395</u>	<u>4.446</u>

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

(d) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. O Conselho de Administração auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2017	2016
Total dos empréstimos (Nota 13)	9.809	7.295
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(3.757)	(15.232)
Dívida líquida	6.052	(7.937)
Total do patrimônio líquido	369.015	359.222
Total do capital	375.067	351.285
Índice de alavancagem financeira - %	1,62%	(2,26)

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado	
	2017	2016
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa operações continuadas	3.757	15.232
Contas a receber de clientes e demais contas a receber operações continuadas	283.354	241.760
	287.111	256.992
	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	
	2017	2016
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	4.946	1.442
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 13)	4.863	5.853
Fornecedores e outras obrigações operações continuadas	220.080	183.142
	229.889	190.437

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Da operação comercial		
Prestações a receber com financiamento próprio (i)	20.191	12.093
Cartões de crédito (ii)	249.329	210.555
Outros (iii)	4.012	4.795
Contas a receber de crédito direto ao consumidor interveniência bancária (CDCI)	3.178	1.007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.573)	(1.862)
Ajuste a valor presente de clientes	(8.298)	(7.446)
Receita não realizada	(6.528)	(1.937)
	260.311	217.205

(i) Financiamentos com maior volume de curto prazo com risco reduzido e provisão de crédito de liquidação duvidosa constituída.

(ii) Risco de crédito suportado pela administradora dos cartões de crédito, portanto sem risco para a Companhia.

(iii) Contas a receber com vencimentos de curto prazo com liquidez imediata sem constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa, e com risco reduzido de crédito.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recursos em bancos e em caixa	3.741	15.192	3.757	15.222
Aplicação financeira – Certificado de Depósito Bancário (CDB)		10		10
	<u>3.741</u>	<u>15.202</u>	<u>3.757</u>	<u>15.232</u>

As operações compromissadas lastreadas em debêntures e os títulos de renda fixa são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Da operação comercial		
Prestações a receber com financiamento próprio	20.191	12.093
Cartões de crédito	249.329	210.555
Outros	4.012	4.795
Contas a receber de Crédito Direto ao Consumidor Interveniência bancária (CDCI)	3.178	1.007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.573)	(1.862)
Ajuste a valor presente de clientes	(8.298)	(7.446)
Receita não realizada	<u>(6.528)</u>	<u>(1.937)</u>
	<u>260.311</u>	<u>217.205</u>
Menos parcela não circulante	<u>(22)</u>	<u>(5)</u>
Parcela circulante	<u>260.289</u>	<u>217.200</u>

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrida no exercício foi como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Em 1º de janeiro	1.862	1.050
Complemento de provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	3.375	2.480
Baixas efetuadas	(3.664)	(1.668)
Em 31º de dezembro	<u>1.573</u>	<u>1.862</u>

- (b) A composição da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa - líquida das recuperações ocorridas no exercício, pode ser assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Complemento de provisão	3.375	2.480
Recuperação de créditos de clientes	(634)	(642)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa – líquido das recuperações (Nota 20)	<u>2.741</u>	<u>1.838</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Provisão para créditos de liquidação duvidosa". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação desta demonstração financeira é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

(c) **Ajuste a valor presente de clientes**

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Saldo inicial	7.446	9.275
Ajuste a valor presente sobre vendas a prazo e/ou cartão parcelado	29.026	27.405
Realização do ajuste a valor presente	(28.174)	(29.234)
	8.298	7.446

Todas as contas a receber não circulantes vencem em até 2 anos a contar da data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2017 havia o montante de R\$ 1.375 de contas a receber vencidas, para as quais a Companhia não registrou provisão para devedores duvidosos por não apresentarem risco de realização.

A análise de vencimentos das contas a receber vencidas está apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Até 30 dias	904	501
De 31 a 60 dias	340	296
De 61 a 90 dias	255	275
Acima de 91 dias	1.587	1.867
	3.086	2.939

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2017, contas a receber de clientes na controladora e no consolidado, no total de R\$ 1.375 (2016 - R\$ 1.077), estavam com risco de realização e foram provisionadas.

Os vencimentos dessas contas a receber a vencer estão representados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Até 3 meses	144.480	126.366
De 3 a 12 meses	129.122	99.139
De 1 a 2 anos	22	6
	273.624	225.511

O resumo dos vencimentos das contas a receber (vencidos e a vencer) está representado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Vencidos	3.086	2.939
A vencer	273.624	225.511
	276.710	228.450

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Estoque de mercadorias para revenda	217.045	196.458
Materiais diversos	667	631
Provisão para perdas nos estoques	(2.650)	(2.950)
Ajuste a valor presente	(2.959)	(2.979)
	212.103	191.160

A Companhia realiza a provisão para perdas nos estoques com base confronto entre o custo dos produtos e o seu valor médio a mercado descontando os impostos e custos para sua realização.

A Companhia apresentou despesa não recorrente com Custo de Mercadorias vendidas em função do roubo no centro de distribuição de Curitiba no montante de R\$ 4.287.

O ajuste a valor presente deduzido da conta de estoque refere-se ao valor presente sobre as compras que integraram a conta de fornecedores e sua reversão, tem como contrapartida a rubrica de custo das mercadorias vendidas, em decorrência da fruição do prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques, em relação aos valores neles registrados.

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Saldo inicial em 01 de janeiro	2.979	2.537
Compras a prazo	16.303	15.085
Despesas financeira reconhecida no prazo das operações	(16.323)	(14.643)
Saldo em 31 de dezembro	2.959	2.979

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**8 Imposto de renda e contribuição
social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os saldos de impostos de renda e contribuição social diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	Controladora e Consolidado			
			2017	2016
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	393	142	535	633
Provisão para contingências	3.477	1.252	4.729	4.873
Demais provisões temporárias	2.081	749	2.830	2.626
Efeitos Lei nº 11.638/07:				
AVP clientes	2.075	747	2.822	2.531
AVP fornecedores e estoques	265	95	360	351
Mercadorias não entregues	247	89	336	72
Impairment	91	32	123	124
Depreciação e amortização pela vida útil remanescente	(1.934)	(696)	(2.630)	(2.798)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	769	277	1.046	
	7.464	2.687	10.151	8.412

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A estimativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos é como segue:

Ano	Ativo	Passivo	Controladora e Consolidado	
			2017	2016
2017				5.528
2018	7.933	(813)	7.120	2.884
2019 a 2023	4.848	(1.817)	3.031	
	<u>12.781</u>	<u>(2.630)</u>	<u>10.151</u>	<u>8.412</u>

Os valores de compensação são os seguintes:

	Consolidado	
	2017	2016
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	4.848	3.865
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	7.933	7.345
	<u>12.781</u>	<u>11.210</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	(1.817)	(981)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	(813)	(1.817)
	<u>(2.630)</u>	<u>(2.798)</u>
Ativo de imposto diferido (líquido)	<u>10.151</u>	<u>8.412</u>

**Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
contábeis em 31 de dezembro de 2017**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Consolidado	
	2017	2016
Em 1º de janeiro	8.412	5.369
Provisão para contas a receber de clientes (Créditos de liquidação duvidosa)	(98)	277
Provisão para contingências	(144)	402
Demais provisões temporárias	204	2.580
Efeitos Lei nº 11.638/07:		
AVP clientes	291	(623)
AVP fornecedores e estoques	9	11
Depreciação e amortização pela vida útil	168	393
<i>Impairment</i> do imobilizado	(1)	26
Mercadorias não entregues	264	(23)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	1.046	
Em 31 de dezembro	10.151	8.412

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Consolidado							
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Provisão para contingências	Demais provisões temporárias	Impairment do imobilizado	Mercadorias não entregues	Efeitos Lei nº 11.638/07 - AVP	Prejuízo Fiscal e Base Negativa da Contribuição Social	Total
Ativo de imposto diferido								
Em 31 de dezembro de 2015	356	4.471	46	98	95	3.494		8.560
Creditado à demonstração do resultado	277	402	2.580	26	(23)	(612)		2.650
Em 31 de dezembro de 2016	633	4.873	2.626	124	72	2.882		11.210
Creditado à demonstração do resultado	(98)	(144)	204	(1)	264	300	1.046	1.571
Em 31 de dezembro de 2017	535	4.729	2.830	123	336	3.182	1.046	12.781

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	Efeitos Lei nº 11.638/07- vida útil	Total
Passivo de imposto diferido		
Em 31 de dezembro de 2015	(3.191)	(3.191)
Debitado à demonstração do resultado	393	393
Em 31 de dezembro de 2016	(2.798)	(2.798)
Debitado à demonstração do resultado	168	168
Em 31 de dezembro de 2017	(2.630)	(2.630)

9 Investimentos em controladas

(a) Informações sobre investimentos

Josema

Participações diretas			Capital		Lucro do exercício	Quantidade total de		Saldo do investimento	Efeito sobre lucro da controlada	Dividendos propostos
	Ativo	Passivo	social realizado	Patrimônio líquido		ações/Participações quotas	direta - %			
Em 31 de dezembro de 2017	70.754	2.852	43.162	67.902	12.009	35.003.000	100%	67.902	12.009	2.852
Em 31 de dezembro de 2016	67.915	2.196	43.162	65.719	9.245	35.003.000	100%	65.719	9.245	2.196

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

	Controladora		
	Josema	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	66.384	2.425	68.809
Resultado da equivalência patrimonial	9.245		9.245
Alienações de investimentos		(1.260)	(1.260)
Dividendos mínimos obrigatórios	(2.196)		(2.196)
Lucros distribuídos	(7.714)		(7.714)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	65.719	1.165	66.884
Resultado da equivalência patrimonial	12.009		12.009
Dividendos mínimos obrigatórios	(2.852)		(2.852)
Lucros distribuídos	(6.974)		(6.974)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>67.902</u>	<u>1.165</u>	<u>69.067</u>
		Consolidado	
	Crediare	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	65.891	2.425	68.316
Resultado da equivalência patrimonial	9.278		9.278
Alienações de investimentos		(1.260)	(1.260)
Dividendos mínimos obrigatórios	(2.292)		(2.292)
Lucros distribuídos	(7.285)		(7.285)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	65.592	1.165	66.757
Resultado da equivalência patrimonial	12.023		12.023
Dividendos mínimos obrigatórios	(2.752)		(2.752)
Lucros distribuídos	(6.878)		(6.878)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>67.985</u>	<u>1.165</u>	<u>69.150</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Participação societária dos investimentos

	Participação - %	
	2017	2016
Josema	100	100
Crediare (*)	50	50

(*) Participação de forma indireta através da Josema. Josema é sociedade de capital fechado e, por essa razão, não há preço de mercado cotado para suas ações.

(d) Outras informações sobre investimentos

(i) Josema

A Josema, constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração da Companhia, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de participações no capital de outras sociedades, com capital inicial de propriedade exclusiva e totalmente integralizado pela Lojas Colombo. A Companhia detém o controle da Crediare em conjunto com o Bradesco S.A.

(ii) Crediare (controlada indireta em conjunto)

A Crediare, instituição financeira privada nacional tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a utilização de recursos próprios e de terceiros. Atua no mercado financeiro voltada basicamente ao crédito direto ao consumidor das vendas parceladas das Lojas Colombo e com empréstimos a pessoas físicas, com utilização de recursos captados junto ao Banco Bradesco S.A.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras da Crediare em 31 de dezembro de 2017 apresentam um ativo total de R\$ 460.733 e um passivo circulante e não circulante de R\$ 324.765. As rendas a apropriar produtos de crédito montam a R\$ 115.163 (2016 - R\$ 135.418). As rendas de operações de crédito montam a R\$ 159.636 (2016 - R\$ 164.026) e são registradas na rubrica "Receita de intermediação financeira", na demonstração do resultado da Crediare.

Abaixo seguem as principais informações das demonstrações financeiras da Crediare (controlada em conjunto):

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo		
Circulante	337.197	343.856
Não circulante	123.536	105.229
	<u>460.733</u>	<u>449.085</u>
Total do ativo	<u><u>460.733</u></u>	<u><u>449.085</u></u>
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	315.093	311.035
Não circulante	9.672	6.868
Patrimônio líquido	135.968	131.182
	<u>460.733</u>	<u>449.085</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>460.733</u></u>	<u><u>449.085</u></u>
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Demonstração do resultado		
Receita da intermediação financeira	159.636	164.026
Despesas da intermediação financeira	(20.465)	(29.337)
Despesas operacionais	(95.017)	(100.646)
Imposto de renda e contribuição social	(20.108)	(15.487)
	<u>24.046</u>	<u>18.556</u>
Lucro líquido do exercício	<u><u>24.046</u></u>	<u><u>18.556</u></u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

(a) Composição do saldo

	Controladora e Consolidado		
	<i>Software adquiridos</i>	Direito de utilização de imóveis	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2016	8.701		8.701
Aquisições	2.315	64	2.379
Alienações	(210)		(210)
Amortizações	(3.049)	(8)	(3.057)
Saldo contábil, líquido	7.757	56	7.813
Em 31 de dezembro de 2016			
Custo total	22.703	4.691	27.394
Amortização acumulada	(14.946)	(4.635)	(19.581)
Saldo contábil, líquido	7.757	56	7.813
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2017	7.757	56	7.813
Aquisições	2.660		2.660
Alienações	(13)		(13)
Amortizações	(3.376)	(11)	(3.387)
Saldo contábil, líquido	7.028	45	7.073
Em 31 de dezembro de 2017			
Custo total	24.435	4.294	28.729
Amortização acumulada	(17.407)	(4.249)	(21.656)
Saldo contábil, líquido	7.028	45	7.073
Taxas médias anuais de amortização - %	16,14	17,03	

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

(a) Composição do saldo

	Controladora e Consolidado						
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2016	17.443	5.296	14.224	13.493	15.827	3.613	69.896
Aquisições		138	2.191	909	2.367	637	6.242
Ajuste ao valor de recuperação (<i>impairment</i>)			(244)		171	1	(72)
Alienações			(504)	(1.026)	(476)	(15)	(2.021)
Depreciações		(78)	(4.756)	(1.647)	(3.705)	(1.106)	(11.292)
Saldo contábil, líquido	<u>17.443</u>	<u>5.356</u>	<u>10.911</u>	<u>11.729</u>	<u>14.184</u>	<u>3.130</u>	<u>62.753</u>
Em 31 de dezembro de 2016							
Custo total	17.443	7.338	49.728	18.563	39.615	17.385	150.072
Depreciação acumulada		(1.982)	(38.817)	(6.834)	(25.431)	(14.255)	(87.319)
Saldo contábil, líquido total	<u>17.443</u>	<u>5.356</u>	<u>10.911</u>	<u>11.729</u>	<u>14.184</u>	<u>3.130</u>	<u>62.753</u>
Saldo Ajuste ao valor de recuperação (<i>impairment</i>) em 31 de dezembro de 2016			(244)		(114)	(4)	(362)
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2017	17.443	5.356	10.911	11.729	14.184	3.130	62.753
Aquisições		1.085	4.345	2.080	1.718	681	9.909
Ajuste ao valor de recuperação (<i>impairment</i>)			48		(46)	2	4
Alienações			(267)	(806)	(162)	(64)	(1.299)
Depreciações		(78)	(4.144)	(1.714)	(3.180)	(1.069)	(10.185)
Saldo contábil, líquido	<u>17.443</u>	<u>6.363</u>	<u>10.893</u>	<u>11.289</u>	<u>12.514</u>	<u>2.680</u>	<u>61.182</u>
Em 31 de dezembro de 2017							
Custo total	17.443	8.423	51.901	18.246	40.136	15.396	151.545
Depreciação acumulada		(2.060)	(41.008)	(6.957)	(27.622)	(12.716)	(90.363)
Saldo contábil, líquido total	<u>17.443</u>	<u>6.363</u>	<u>10.893</u>	<u>11.289</u>	<u>12.514</u>	<u>2.680</u>	<u>61.182</u>
Saldo Ajuste ao valor de recuperação (<i>impairment</i>) em 31 de dezembro de 2017			(196)		(152)	(10)	(358)
Taxas médias anuais de depreciação - %		1,66	20,00	12,85	11,24	15,13	

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outras informações

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos conforme descrito respectivamente, nas Notas 13(b) e 16.

12 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

										Controladora	
										2017	2016
	Credicare	Colombo Motos	Correfar	A.R. Colombo	Consórcio Farroupilha	Josema	Banco Bradesco S.A.	Colmagi	Pessoas físicas	Total	Total
Ativo											
Outras contas a receber	4.506	46			438					4.990	4.198
Dividendos a receber						2.852				2.852	2.196
Total créditos com partes relacionadas	4.506	46			438	2.852				7.842	6.394
Caixa e equivalentes							3.065			3.065	3.676
Contas a receber (*)	18.950									18.950	26.429
Passivo											
Aluguéis a pagar				82	35			235	2	354	303
Mútuos			1.385	1.124				6.830	1.043	10.382	12.645
Contas a pagar	164									164	223
Dividendos a pagar				1.895					50	1.945	2.174
Total débitos com partes relacionadas	164		1.385	3.101	35			7.065	1.095	12.845	15.345
Empréstimos e financiamentos							4.596			4.596	2.750
Receitas/ despesas											
Despesas com vendas e administrativas	24.700	275		(587)	1.403			(1.681)	(18)	24.092	21.399
Receitas (despesas) financeiras	(89)		(121)	(83)				(563)	(109)	(965)	(1.819)

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As despesas administrativas das operações realizadas com a Crediare e a Consórcio Farroupilha referem-se, principalmente, a despesas de natureza corporativa e de infraestrutura operacional, apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas Instituições.

As contas a pagar de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações passivas de recebimentos de CDC e aluguéis de lojas e não estão sujeitas a juros e a prazos de vencimentos determinados.

(*) Corresponde a contas a receber de cartões de crédito e outros recebimentos, não sendo tratados como partes relacionadas por referirem-se a saldo de repasses de terceiros relacionados com a atividade da Companhia, bem como não são eliminados do consolidado.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

								Consolidado		
								2017	2016	
	Crediare	Colombo Motos	Correfar	A.R. Colombo	Consórcio Farroupilha	Banco Bradesco S.A.	Colmagi	Pessoas físicas	Total	Total
Ativo										
Mútuos										
Outras contas a receber	4.506	46			438				4.990	4.198
Dividendos a receber	2.752								2.752	2.292
Total créditos com partes relacionadas	7.258	46			438				7.742	6.490
Caixa e equivalentes										
Contas a receber	18.950					3.065			3.065	3.676
									18.950	26.429
Passivo										
Aluguéis a pagar										
Mútuos				82	35		235	2	355	303
Contas a pagar	164			1.124			6.830	1.043	10.381	12.645
Dividendos a pagar				1.895				50	1.945	2.174
Total débitos com partes relacionadas	164			3.101	35		7.065	1.095	12.845	15.345
Empréstimos e financiamentos						3.808			3.808	3.676
Receitas/ despesas										
Despesas com vendas e administrativas	24.700	275		(587)	1.403		(1.681)	(18)	24.092	21.399
Receitas (despesas) financeiras	(89)		(121)	(83)			(563)	(109)	(965)	(1.815)

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

A Companhia é controlada pela A.R. Colombo Administração e Participações S.A. (constituída no Brasil), que detém 97,4185% das ações da Companhia. Os 2,5815% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

As operações de captação através de depósitos interfinanceiros realizadas entre o Bradesco e suas partes relacionadas são efetuadas em condições de prazos e remuneração normais de mercado.

As despesas administrativas das partes relacionadas com a Lojas Colombo referem-se, principalmente, às despesas de natureza corporativa e de infraestrutura operacional, as quais são apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas partes relacionadas.

As despesas de aluguel da Companhia com partes relacionadas são remuneradas de acordo com o faturamento das respectivas lojas.

Não existem compra e venda de produtos e serviços entre partes relacionadas.

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações ativas de CDC e ressarcimento de despesas.

As contas a pagar a partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações passivas de recebimentos de CDC e aluguéis de lojas. As contas a pagar não estão sujeitas a juros e a prazos de vencimentos determinados.

(b) Remuneração da Administração

A remuneração da administração inclui os conselheiros e diretores. O valor dos honorários pagos ou a pagar até 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 2.167 (R\$ 2.054 em 31 de dezembro de 2016).

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Empréstimos com partes relacionadas

	<u>Controladora</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Em 1º de janeiro	12.645	19.083
Empréstimos efetuados durante o exercício	230	4.690
Juros (Nota nº 21)	875	1.612
Amortização de principal	(2.410)	(10.510)
Amortização de juros	(958)	(2.230)
Em 31 de dezembro	<u>10.382</u>	<u>12.645</u>

13 Empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Circulante		
Capital de giro (0,9% a.m)	4.181	1.077
Arrendamento mercantil financeiro	1.466	1.772
	<u>5.647</u>	<u>2.849</u>
Não circulante		
Capital de giro (0,9% a.m)	765	365
Arrendamento mercantil financeiro	3.397	4.081
	<u>4.162</u>	<u>4.446</u>
Total de empréstimos	<u>9.809</u>	<u>7.295</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (a) Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos não circulantes apresentam a seguinte composição:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
2018		1.740
2019	2.282	1.518
2020	900	504
2021	776	480
2022	204	204
	<u>4.162</u>	<u>4.446</u>

- (b) Obrigações de arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	1.466	1.772
Mais de um ano e menos de cinco anos	<u>3.397</u>	<u>4.081</u>
	<u>4.863</u>	<u>5.853</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>699</u>	<u>203</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14 Provisão para riscos tributários, trabalhistas
e cíveis e depósitos judiciais**

Em 31 de dezembro estava constituída a provisão para riscos relativos às perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora e Consolidado		
	Trabalhistas, previdenciárias e cíveis	2017	2016
Em 1º de janeiro	14.332	14.332	13.147
Debitado à demonstração do resultado/provisões adicionais	4.362	4.362	6.191
Usado durante o exercício (baixa)	(4.784)	(4.784)	(5.006)
Em 31 de dezembro	<u>13.910</u>	<u>13.910</u>	<u>14.332</u>
(-) Baixa de Depósitos judiciais relacionados ao passivo não circulante	<u>(4.209)</u>	<u>(4.209)</u>	<u>(4.576)</u>
Provisão para contingências - passivo não circulante	<u>9.701</u>	<u>9.701</u>	<u>9.756</u>
Depósitos judiciais relacionados totais	15.811	15.811	14.798
(-) Baixa de Depósitos judiciais relacionados ao ativo não circulante	<u>(4.209)</u>	<u>(4.209)</u>	<u>(4.576)</u>
Depósitos judiciais - ativo não circulante	<u>11.602</u>	<u>11.602</u>	<u>10.222</u>

(a) Trabalhistas, previdenciárias e cíveis

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 12.012 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 11.910 em 31 de dezembro de 2016) e consistem, principalmente, em reclamações de empregados;

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Ações cíveis:** as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas contra a Companhia por clientes. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Despesas administrativas". Na opinião de nossos consultores jurídicos, após análise jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não originará nenhuma perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 1.898 (R\$ 2.426 em 31 de dezembro de 2016).

(b) Contingências possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios no montante de R\$ 7.319 na área trabalhistas, R\$ 6.103 na área cíveis e de R\$ 38.373 na área tributária.

15 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Imposto de renda e contribuição social		505
PIS e COFINS	7.800	5.348
ICMS	7.404	7.937
Obrigações sociais	5.244	4.862
Outros	297	1.112
	20.745	19.764

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Tributos parcelados

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Parcelamento	<u>23.714</u>	<u>27.451</u>
	<u>23.714</u>	<u>27.451</u>
(-) Circulante	<u>(2.753)</u>	<u>(4.513)</u>
Não circulante	<u>20.961</u>	<u>22.938</u>

Em 07 de outubro de 2011, a Companhia recebeu lançamento fiscal de IRPJ e CSLL, que teve como base principal o ganho de capital incorrido quando da venda de participação de 50% da Credifar (atualmente Crediare), através de integralização de capital na controlada Josema. Em 2013 a empresa aderiu a reabertura do PAES, com base na Lei 12.865/13, com relação a débitos da referida operação e adicionalmente, em 2014, aderiu ao PAES com base na Lei nº 12.996/14, relacionado a um débito de PIS e COFINS.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social estava composto em 31 de dezembro de 2017 e 2016 por 4.061.348 ações, sendo 3.519.986 ações ordinárias e 541.362 ações preferenciais, sem valor nominal.

(b) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da reserva legal; (ii) dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado; (iii) reservas estatutárias de 15% para reserva para compra de próprias ações, não podendo exceder a 10% do capital social, e reserva para futuro aumento de capital, não podendo exceder a 60% do capital social; e (iv) atingidos os limites das reservas anteriores, o respectivo saldo deverá ser destinado à capitalização.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Foram computados lucros acumulados, da seguinte forma:

Em 31 de dezembro de 2016

Reversão de dividendos não pagos	5.174
Lucro do exercício	9.153
Transferência para reserva legal (5%)	(458)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos (25%)	(2.174)
Transferência para reserva de retenção de lucros	<u>(11.695)</u>

Em 31 de dezembro de 2017

Reversão de dividendos não pagos	2.117
Lucro do exercício	9.621
Transferência para reserva legal (5%)	(481)
Subvenção para investimentos	(1.360)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos (25%)	(1.945)
Transferência para reserva de retenção de lucros	<u>(7.952)</u>

18 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia		
- De operações continuadas	9.621	9.153
Quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas (milhares)	<u>4.061</u>	<u>4.061</u>
Lucro básico por ação		
- De operações continuadas	2,37	2,25

Não foi calculado o lucro diluído por ação, visto que a Companhia não possui as ações potenciais com efeito de diluição.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receita

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta de vendas		
Vendas de mercadorias	1.468.271	1.373.543
Prestação de serviços	4.829	3.730
Receitas da intermediação financeira	<u>28.174</u>	<u>29.234</u>
	<u>1.501.274</u>	<u>1.406.507</u>
Deduções		
Impostos e contribuições (*)	(218.875)	(191.094)
Devoluções e abatimentos	<u>(29.332)</u>	<u>(25.662)</u>
Total das deduções	<u>(248.207)</u>	<u>(216.756)</u>
Receita líquida de vendas	<u>1.253.067</u>	<u>1.189.751</u>

(*) Despesa não recorrente com impostos sobre o roubo no centro de distribuição de Curitiba no montante de R\$ 934.

20 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas com pessoal e encargos	(148.098)	(150.434)	(148.098)	(150.434)
Encargos de depreciação, amortização	(13.572)	(14.349)	(13.572)	(14.349)
Despesas com aluguel	(33.726)	(35.675)	(33.726)	(35.675)
Despesas com propaganda	(23.936)	(19.415)	(23.936)	(19.415)
Remuneração dos administradores (Nota 12)	(2.167)	(2.054)	(2.167)	(2.054)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das recuperações (Nota 6(b))	(2.741)	(1.838)	(2.741)	(1.838)
Despesas com tarifas de cartões	(13.798)	(13.618)	(13.798)	(13.618)
Despesas com manutenção	(20.968)	(17.993)	(20.968)	(17.993)
Despesa com água, energia elétrica e telefone	(7.528)	(9.025)	(7.528)	(9.025)
Remuneração prestação de serviços a terceiros	(31.213)	(35.492)	(31.213)	(35.492)
Impostos, taxas e contribuições	(7.557)	(7.607)	(7.557)	(7.607)
Despesas cíveis e trabalhistas	(12.730)	(17.248)	(12.730)	(17.248)
Outras despesas, líquidas	<u>(5.177)</u>	<u>(8.400)</u>	<u>(5.191)</u>	<u>(8.432)</u>
Despesas com vendas e despesas administrativas	<u>(323.211)</u>	<u>(333.148)</u>	<u>(323.225)</u>	<u>(333.180)</u>
Despesas com vendas	(170.024)	(166.896)	(170.024)	(166.896)
Despesas administrativas	(153.187)	(166.252)	(153.201)	(166.284)

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas financeiras				
Juros recebidos ou a receber	494	532	494	533
Rendimento aplicações financeiras		1		1
Variação monetária de empréstimos	103	5.464	103	5.464
Descontos obtidos	570	688	570	689
	<u>1.167</u>	<u>6.685</u>	<u>1.167</u>	<u>6.687</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(378)	(1.889)	(378)	(1.889)
Juros sobre parcelamento de tributos (Nota 17)	(722)	(1.421)	(722)	(1.421)
Juros sobre débitos com partes relacionadas	(1.721)	(2.176)	(1.721)	(2.176)
Descontos concedidos	(257)	(197)	(257)	(200)
Variações monetárias		(251)		(251)
	<u>(3.078)</u>	<u>(5.934)</u>	<u>(3.078)</u>	<u>(5.937)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(1.911)</u>	<u>751</u>	<u>(1.911)</u>	<u>750</u>

22 Outros ganhos (perdas) líquidos

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas com marketing	543	267
Ressarcimento de despesas	8	2
Aluguéis terceiros	413	979
Receitas diversas	3.030	6.083
Recebimento de créditos tributários	800	2.019
Premiações recebidas correspondente bancário	1.072	484
Bonificação recebidas de fornecedores - financeiro	387	328
Receita Subvenção Investimentos	1.360	
Outras	2.995	1.980
Outros ganhos (perdas), líquidos	<u>10.608</u>	<u>12.142</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**23 Despesa de imposto de renda e
contribuição social**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício		(3.374)		(3.374)
Imposto diferido				
Geração e estorno de diferenças temporárias	1.739	3.043	1.739	3.043
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.739	(331)	1.739	(331)

A conciliação de despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda (*)	7.882	9.484	7.882	9.484
Adições (exclusões) permanentes				
Resultados de subsidiárias por equivalência patrimonial	(12.009)	(9.245)	(12.023)	(9.278)
Outras adições permanentes, líquidas	(987)	734	(973)	767
Base de cálculo	(5.114)	973	(5.114)	973
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34	34
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.739	(331)	1.739	(331)

24 Seguros

As coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2016 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Responsabilidade civil	1.750
Compreensivo empresarial	563.837
Veículos	360

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Compromissos

**(a) *Compromissos com arrendamento mercantil
operacional - Companhia como arrendatária***

A Companhia arrenda diversos pontos de varejo através de contratos de arrendamento operacional canceláveis, principalmente com sua controladora e outra parte relacionada. Os termos do arrendamento são de um, cinco e dez anos e a maioria dos contratos de arrendamento são renováveis no término do período de arrendamento a valores de mercado. Para rescisão destes contratos, a Companhia tem que fornecer uma notificação com antecedência mínima de 30 dias sendo que todas as despesas com arrendamento são debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, desses contratos totalizam:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Menos de um ano	44	345
Mais de um ano e menos de cinco anos	51.326	37.883
Mais de cinco anos	19.774	21.431
	71.144	59.659

(b) *Avais concedidos*

A Companhia apresentou aval em empréstimos tomados pelas empresas do Grupo, com saldo em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 38.672 para Colombo Motos S.A e o montante de R\$ 7.711 para Uniaero Cooperativa dos Usuários de Aeronave.

* * *



grantthornton.com.br

© 2018 Grant Thornton Auditores Independentes. Todos os direitos reservados.
"Grant Thornton" é referência à marca pela qual as firmas membro Grant Thornton prestam serviços de auditoria, impostos e consultoria a seus clientes e/ou refere-se à uma ou mais firmas membro, conforme o caso. Grant Thornton International Ltd (GTIL) e as firmas membro não constituem uma sociedade mundial. A GTIL e cada firma membro é uma entidade legal separada. Serviços são prestados pelas firmas membro. A GTIL não presta serviços à clientes. A GTIL e suas firmas membro não são agentes um dos outros e não se responsabilizam por atos ou omissões um dos outros.